



Violência contra a criança e o adolescente no Brasil

Autor(res)

Luciana Calado Pena
Victoria Christina Nunes Silva
Aislara Nunes De Souza

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

O art. 7º da Constituição Federal dispõe que a criança e o adolescente têm o direito a proteção, a vida, a saúde, e que esses direitos deverão ser efetivados por políticas públicas, assegurando, assim o nascimento, desenvolvimento sadio e harmônico com dignas condições para viver. A Lei nº 8.069/99, Estatuto da Criança e Adolescente, estabelece que o dever de cuidar das crianças e adolescentes não é somente do Estado, mas, também, da família e de toda sociedade. O objetivo por trás destas leis é conferir à infância e garantir uma infância segura e digna, garantindo o desenvolvimento físico e psicológico da forma adequada.

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo, mostrar os crescentes casos de violência contra as crianças e adolescentes, é formas de combater tais abusos e trazer segurança e uma infância mais digna para as nossas crianças.

Material e Métodos

Nosso trabalho foi baseado em pesquisas e dados. Nos últimos três anos mais de 15 mil crianças foram mortas de forma violenta no Brasil. Além disso, mais de 165mil crianças e adolescentes foram vítimas da violência sexual. Em 2023, uma a cada cinco crianças são vítimas em ações policiais, o que seria também algo ligado diretamente à segurança pública do nosso país, além disso 90% dos casos de violência contra a criança ocorrem no ambiente doméstico. São números preocupantes que fazem refletir sobre formas de inibir esse tipo de violência contra nossas crianças e adolescentes, com leis mais severas para tais crimes.

Para diminuir esses casos de violência no país, devemos fortalecer nossas leis e conscientizar sobre o direito das crianças; falar de forma mais aberta e abrangente sobre as formas de denunciar esses casos de violência que ocorrem no nosso país.

Resultados e Discussão

Hoje 90% dos casos de violência contra a criança e ao adolescente, ocorrem no ambiente doméstico, o que faz com que muitas vezes esses casos não cheguem aos órgãos competentes para serem investigados, sendo que quando chega muitas vezes já é tarde, a criança já está com o psicológico abalado e já sofreu diversos tipos de abusos. Esses dados nos mostram mais uma vez a necessidade de conscientizar sobre a necessidade de fazer

V CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA

SUSTENTABILIDADE, TECNOLOGIA E DIREITOS EM TRANSFORMAÇÃO



denúncias e garantir a segurança das nossas crianças e adolescentes.

Conclusão

Diante do exposto, este problema exige uma abordagem integrada e multifacetada. É essencial que criemos uma combinação de políticas públicas eficientes, educação para a prevenção e intervenção, e apoio contínuo para as vítimas e suas famílias. Além disso, é necessário garantir que existam sistemas robustos para proteger as crianças e adolescentes, que a forma de fazer denúncias seja mais divulgada e além disso, oferecer suporte psicológico e social a aqueles que já foram vítimas de abuso.

Referências

<https://edicaodobrasil.com.br/2023/04/06/90-dos-casos-de-agressao-contra-criancas-ocorrem-dentro-de-casa/>

<https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/mais-de-15-mil-criancas-e-adolescentes-foram-mortos-de-forma-violenta-no-brasil-nos-ultimos-3-anos>